

BOLETIM CRST LAPA

CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
UM SERVIÇO ESPECIALIZADO EM SAÚDE
DO TRABALHADOR NO **SUS**



EDIÇÃO Nº 04

RUA BARÃO DO
BANANAL, Nº 1301

O boletim é uma publicação digital que apresenta as ações desenvolvidas pelo CRST- Lapa, bem como, análises regionais da situação de saúde dos trabalhadores no território. Nosso objetivo é contribuir para fortalecer a política de saúde do trabalhador no âmbito da Coordenadoria Regional de Saúde-Oeste.

NESSA EDIÇÃO :



Com a Palavra: a Trabalhadora



Projeto: Conheça a Saúde do Trabalhador



Grupo: Palavras e Cuidado em Gênero



Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador



Dados Epidemiológicos



Especial: Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico

Elaboração: Coordenadoria Regional de Saúde – Oeste (CRSO)

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
(CRST-Lapa)

 crstlapa@prefeitura.sp.gov.br



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE



https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/

1

Com a Palavra: A Trabalhadora !

"Jamais pensei que um dia minha saúde física e mental fosse prejudicada pelo local de trabalho. Não percebi quando adoeci, mas meu corpo gritou, diante de tantos silenciamento para as diversas situações que me colocavam em um lugar de culpa, e eu me sentia afundando a cada dia. Graças a Deus, que além da força que recebi da minha família, fui acolhida nesse local (CRST Lapa), que me ajuda a cada dia. Agradeço a toda equipe pelo atendimento humanizado ! Hoje acredito que é possível existir, além do meu local de trabalho e que cada pessoa é única e precisa de tempo para se recuperar."

Mulher, Parda, 45 Anos e Analista de Clientes

Projeto: Conheça a saúde do trabalhador

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde): Gestão e Assistência – 2022/2023, ação conjunta entre os Ministérios da Saúde e Educação, iniciou em setembro de 2022, no CRST- Lapa, encerrando as suas atividades em julho 2023.

Os estudantes, de diversos cursos da USP- SP, além de participaram com a equipe do CRST-Lapa das atividades/ações da assistência, vigilância epidemiológica e em saúde do trabalhador, reuniões, matriciamento, também propuseram e desenvolveram, como era meta do Programa, um projeto de intervenção.

O projeto, um vídeo, partiu do diagnóstico realizado pelos alunos quanto ao desconhecimento da população e dos profissionais de saúde sobre a atuação dos CRSTs, prejudicando o acesso do usuário à um serviço essencial de identificação do processo de trabalho-saúde-doença e ao suporte oferecido ao trabalhador em processo de adoecimento. A linguagem audiovisual foi escolhida levando em consideração que ela capta a atenção do interlocutor, transmitindo informações de forma mais concreta, visível e sensorial, além do maior alcance que pode ter, pela possibilidade de compartilhamento em redes sociais, atingindo trabalhadores em geral e profissionais da saúde atuantes na rede de maneira eficiente.

O vídeo elaborado está sendo divulgado por meio de QR-code, tal como visualizamos a seguir, tanto impresso e afixado nas unidades de Saúde, como compartilhado entre os trabalhadores das Unidades.

Cartão de divulgação do projeto "Conheça Saúde do Trabalhador". No topo, há os logotipos de SUS, Prefeitura de São Paulo Saúde, USP (Universidade de São Paulo) e PET-Saúde. O texto principal diz "Conheça Saúde do Trabalhador" em um fundo amarelo e azul, com o subtítulo "Formal ou informal". Abaixo, há o texto "Aponte a câmera do celular" e um grande QR code. Um link é fornecido: "Ou acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=fAgMqCtiAzA>". O cartão também apresenta ilustrações de profissionais de saúde e trabalhadores em diferentes setores.



Grupo: Palavras e Cuidado em Gênero

“Na casa das palavras, sonhou Helena Villagra, chegavam poetas. As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de vontade de ser escolhidas (...) os poetas andavam em busca de palavras que não conheciam, e também buscavam palavras que conheciam e tinham perdido...” (A casa das palavras. Eduardo Galeano).

A partir da experiência de atendimentos à saúde das trabalhadoras no CRST Lapa, observamos a recorrência de casos e relatos de situações e vivências cotidianas de violência, tanto no ambiente de trabalho como no doméstico.

Assim, propusemos um espaço-tempo para compartilhar vivências, estranhar o que parece natural, palavrear a dor e romper silêncios, desnaturar o que, social e historicamente constituído, viola e traumatiza. Com base em nossa experiência e inspiradas na poesia surgiu o grupo que nomeamos: Palavras e cuidado em gênero.

Se falas proferidas de lugares de mando e hierarquia, no ambiente e relações de trabalho; palavras que intoxicam e abusam, no ambiente doméstico, adoecem; palavras ditas e escutadas em espaço horizontalizado e de reflexão podem curar.

Tratar dores e sofrimentos, possibilitar saídas e transformações é a intencionalidade de nosso grupo. No espaço de palavras e cuidado em gênero cada uma é uma casa de palavras. O grupo é coordenado por uma médica e uma psicóloga e tem encontro mensal. Com espaço para até dez mulheres, além das coordenadoras, estando aberto a reflexões, a temas que vão sendo gerados nos encontros, a descobrir novas palavras, a inventar novos dizeres, a acolher e cuidar de mulheres coletivamente.



Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

A Vigilância Epidemiológica analisa as doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde, como violência, intoxicação exógena, acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho. A Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador monitora acidentes, doenças e agravos à saúde decorrentes dos processos, ambientes e/ou condições de trabalho.

E como parte das ações de Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador, o CRST Lapa em conjunto com UVIS Lapa/Pi e Butantã (Unidades de Vigilância em Saúde) vem articulando ações para fortalecer a notificação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho no território. Entre as estratégias priorizou-se abordar os serviços de urgência e emergência, onde ocorreram reuniões com os profissionais de saúde e gerência do PS da Lapa, AMA Sorocabana e do PS Bandeirantes para discutir melhorias na qualidade das informações epidemiológicas, bem como, os fluxos de notificação dos referidos agravos.



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Apresentam-se os indicadores de saúde do trabalhador, dados populacionais e do trabalho no âmbito da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (CRSO). São medidas-síntese que contêm informações relevantes sobre estado de saúde da população trabalhadora do território. Os indicadores de saúde do trabalhador se referem à metodologia de acompanhamento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Consideram-se os seguintes agravos para o levantamento dos dados: "Acidente de Trabalho - AT", "Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico - AT BIO", "Dermatose Ocupacional", "Perda Auditiva Induzida por Ruído - PAIR", "Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho - TMRT", "Pneumoconiose", "Câncer Relacionado ao Trabalho - Câncer RT", "Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares - LER/DORT" e "Dermatoses Ocupacionais - D.O". Os dados da População Ocupada (PO) foram obtidos no site do Observatório do Trabalho do Dieese. Salienta-se que a População Economicamente Ocupada (PEAO) requerida pelo Ministério da Saúde equivale a PO da metodologia do Dieese. Os dados sobre Óbito AT na Declaração de Óbitos foram extraído da rede Tabwim SMS/Ceinfo. O método de cálculo dos indicadores de saúde do trabalhador está baseado na NOTA INFORMATIVA Nº 61/2018- DSAST/SVS/MS.

Conforme tabela 01, entre o período janeiro a agosto de 2023, o CRST-Lapa foi responsável por 100% dos registros de TMRT, LER/DORT e PAIR no território. Nesse 2º quadrimestre ao contrário do anterior, as notificações de LER/DORT superaram as notificações de TMRT. Os casos de LER/DORT são em sua maioria de trabalhadores (as) do ramo rádio/televisão, setor de logística/distribuição, correios e serviços domésticos. Conjectura-se, que o referido aumento esta relacionado ao estreitamento das relações com os Sindicatos, ações de vigilância e fortalecimento do matriciamento com a rede de atenção à saúde. No território, destaca-se as notificações de acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos.

Tabela 01 - Número de Casos (N) e Coeficiente de Incidência (CI) das doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART), por Supervisão Técnica de Saúde / Unidade de Vigilância em Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste e Município de São Paulo, notificados no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), janeiro a agosto de 2023

AT/AGRAVOS	Número de casos(N) e Coeficiente de incidência(CI) por DART e População Ocupada (PO). (PO da STS Lapa/Pinheiros 339.683 e PO da STS Butantã 223.166)					
	LAPA/PINHEIROS		BUTANTÃ		MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	
	N	CI	N	CI	N	CI
CRS/ST						
TMRT	42	12,3	0	0	186	3,35
LER/DORT	45	13,2	0	0	241	4,34
PAIR	03	0,8	0	0	4	0,07
PNEUMOCONIOSE	36	10,5	0	0	36	0,65
DERMATOSE OCUP	01	0,2	0	0	2	0,04
AT BIO	131	38,5	112	50,1	2499	45,03
INTOXICAÇÃO EXÓGENA RT	16	4,7	15	6,7	285	5,14
CÂNCER RT	03	0,8	0	0	3	0,05
AT GRAVE	59	17,3	8	3,5	257	4,63
ÓBITO RT**	11	3,2	0	0	18	0,32

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 07/08/2023 (dados parciais de janeiro a agosto de 2023) e Observatório do Trabalho [SMDET/DIEESE] acesso em 07/08/2023. Dados do Município de São Paulo, SINAN NET acesso em 16/08/2023. **Legenda:** Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT), Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares (LER/DORT), Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT BIO), Óbitos relacionados ao trabalho Óbitos RT** casos notificados no SINAN, que foram a óbito em ambiente hospitalar, Câncer relacionados ao trabalho (CÂNCER RT) e Dermatose ocupacional (DERMATOSE OCUP)

Em relação aos AT BIO, a equipe de vigilância do CRST tem realizado ações de fiscalização e prevenção nos ambientes de trabalho. Os acidentes de trabalho têm o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo como o principal notificador. Entende-se como acidentes graves "os acidentes de trabalho que resultem em morte, politraumatismos, amputações, esmagamentos, traumatismos cranioencefálico, fratura de coluna, lesão de medula espinhal, trauma com lesões viscerais, eletrocussão, asfixia, queimaduras que resultem na internação do trabalhador e todo tipo de acidente que tenha acontecido com trabalhadores menores de dezoito anos" (SMS/DVISAT,2022).Foram notificados 11 acidentes de trabalho com óbito, 10 registrados pelo Hospital das Clínicas – FMUSP, e um caso notificado pelo CRST, resultante de um procedimento de investigação e fiscalização no trabalho. Notificou-se 3 casos de PAIR, ambos do ramo da televisão/comunicação, encaminhados ao serviço pelo Sindicato dos Radialistas. Registra-se, nesse 2º quadrimestre 1 caso de Dermatose Ocupacional, trabalhador na função de embalador exposto a substância química, bem como, a notificação de 03 casos de Câncer RT realizadas pelo Hospital das Clínicas/Incor de trabalhadores expostos a asbesto/amianto. Em ambos os casos, os endereços da empresas encontram-se fora da área de atuação desse CRST.



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Na tabela 02, nota-se preenchimento de 86% do campo ocupação nas notificações de Pneumoconiose, houve uma queda em relação aos dados do 1º quadrimestre de 2023, mas mantém a proporção bem acima dos quadrimestres dos anos anteriores. As notificações de intoxicações exógenas apresentam 58% do campo ocupação preenchido, remetendo a necessidade de articular ações com as unidades notificadoras para melhorar a qualidade da informação.

Tabela 02 - Número de casos (N) e Proporção (%) do preenchimento campo "ocupação" das doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) notificadas no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, Município de São Paulo, de janeiro a agosto de 2023

CRS-OESTE	DART	N	OCUPAÇÃO	P
	TMRT	42	42	100%
	LER/DORT	45	45	100%
	PAIR	03	03	100%
	PNEUMOCONIOSE	36	31	86%
	DERMATOSE OCUP	01	01	100%
	AT.BIO	243	240	98%
	INTO. EXÓGENA RT	31	18	58%
	CÂNCER RT	03	02	94%
	ACIDENTE DE TRABALHO	1122	1030	91%
	ÓBITO RT	11	09	81%

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 07/08/2023 (dados parciais de janeiro a agosto de 2023) e Observatório do Trabalho (SMDT/DIEESE) acesso em 07/08/2023. **Legenda:** Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT), Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares (LER/DORT), Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT BIO), Óbitos relacionados ao trabalho (Óbitos RT), Câncer relacionados ao trabalho (CÂNCER RT) e Dermatose ocupacional (DERMATOSE OCUP)

Na tabela 03, trata-se de dados extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), para calcular óbitos por causas externas aplicou-se filtros de faixa etária >10 a <85 anos. No município dos 2303 óbitos por causas externas, 21 óbitos foram preenchidos como AT e 64 preenchidos como óbitos não relacionados ao trabalho, somando os óbitos "sim" e "não" tem-se 85 indicando que o perito considerou esse campo. Avalia-se, que relação com o trabalho não é considerada no registro de óbitos por causa externa, o que leva ao não preenchimento deste campo na Declaração de Óbito.

Tabela 03 : Distribuição dos Óbitos, Óbito por causa externa, óbito "sim" e "não", dados parciais de janeiro a agosto, pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) MSP, 2023

MUNICÍPIO	ÓBITO AT "Sim"	ÓBITO AT "Não"	ÓBITO CAUSA EXTERNA	TOTAL ÓBITO	PEAO	INCIDÊNCIA
SÃO PAULO	21	64	2303	37878	5549787	0,37

FONTE: CRST LAPA, Tabwin Ceinfo/SMS, acesso em 17/08/2023

Na tabela 04, verifica-se, também, proporção de 94% no preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho no SINAN no município, sendo que meta pactuada no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 é de 97%. O campo ocupação nas notificações do SIM, aparece com 85,9%.

Tabela 04: Distribuição do preenchimento do campo "ocupação" das doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART), notificadas no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e óbito, no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), MSP, dados parciais de janeiro a agosto de 2023

MUNICÍPIO	NOTIFICAÇÃO SINAN DART			NOTIFICAÇÃO SIM		
	TOTAL	CAMPO OCUPAÇÃO	%	TOTAL	CAMPO OCUPAÇÃO	%
SÃO PAULO	12873	12204	94%	37878	32556	85,9%

FONTE: CRST LAPA, SINAN NET acesso em 10/08/2023 e Tabwin Ceinfo/SIM/SMS, acesso em 17/08/2023



Especial: Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico

O acidente de trabalho com exposição à material biológico (AT BIO) é definido pelo Ministério da Saúde como todo caso de acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários), por meio de material perfurocortante ou não. No território do CRST Lapa, conforme tabela 01, foram notificados 2907 acidentes de trabalho com exposição a material biológico no período de 2018 a 2023

Tabela 06. Número de casos de Acidentes de Trabalho com exposição a Material Biológico por Supervisão Técnica de Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, notificados no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Município de São Paulo, dados parciais de janeiro de 2018 a julho de 2023.

Coordenadoria Oeste - UVIS Notificação	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
UVIS BUTANTÃ	197	216	183	233	143	102	1074
UVIS LAPA/PINHEIROS	472	654	265	182	151	109	1833

Fonte: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 11/07/2023

O maior notificador foi o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, com 980 notificações (33,7%), seguido pelo Hospital Albert Einstein – Morumbi com 344 notificações (11,8%), pelo Serviço de Atendimento Especializado (SAE) – IST/AIDS Butantã com 302 casos (10,4%) e pelo Serviço de Atendimento Especializado (SAE) – IST/AIDS Lapa com 273 casos notificados (9,4%), dentre outros. Foram identificados trabalhadores/as de diversas categorias profissionais, sendo que os trabalhadores/as da área da saúde constituíram a maior parcela dos casos com 84,1% das notificações, e, dentro dessa categoria, os trabalhadores/as da área da enfermagem foram aqueles/as que sofreram 55% dos acidentes. Quanto ao gênero, 72% (2082) dos casos notificados de AT BIO são do sexo feminino e 28% (825) do sexo masculino. Em relação à escolaridade, 44% (1291) tinham ensino superior (completo/incompleto), 35% (1024) ensino médio (completo/incompleto) e 3 % ensino fundamental (completo/incompleto).

No que diz respeito às circunstâncias dos AT BIO, 14,4% (420) ocorreram na administração de medicamentos (subcutânea / intramuscular / endovenosa / intradérmica), 14,34% (417) em procedimentos cirúrgicos, 14,31% (416) em descarte inadequado de lixo (chão/lixo), 9,6% (281) ocorreram na punção/coleta, 5,4% (158) na manipulação da caixa de perfurocortante, 5% (145) em procedimento odontológico, 3% (88) em procedimento laboratorial, 2,9% (86) em lavagem de material, 2% (58) no dextro, 1,6% (48) no reencape e 0,3% (10) na lavanderia; 18% (524) foram categorizados como “outros” e 4% como “ignorado/em branco”.

Por fim, no que se refere a evolução dos casos, 952 (32%) foram classificados como abandono, 909 (31%) tiveram alta por paciente fonte negativo, 639 (22%) estavam “em branco/ignorados”, 401 (14%) tiveram alta sem conversão sorológica, 0,2% alta com conversão sorológica e, ainda, 1 evoluiu para óbito por outra causa. Nos casos de AT BIO a evolução se conclui após 180 dias, após as coletas sorológicas, portanto, há erro no preenchimento como “alta sem soroconversão” e “ em branco e ignorado” está dentro do esperado, devendo ser alterado após encerramento do período de 180 dias.



Especial: Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico

No período de 24/05 a 22/06/23 a equipe de vigilância em saúde do trabalhador do CRST Lapa realizou intervenções relacionadas aos acidentes de trabalho biológicos que foram encaminhados pela DVISAT a partir de Memorandos que atenderam aos seguintes critérios: o acidente ter ocorrido durante a jornada de trabalho; apresentação de dados da empresa empregadora; localização nos limites do Município de São Paulo e estar dentro das competências municipais de fiscalização (Hospitais são de competência da esfera estadual).

Entre os fatores de impedimento de encaminhamento aponta-se a ocorrência de casos localizados fora do limite geográfico do Município de São Paulo, sobre os quais as autoridades sanitárias não podem atuar; e a falta de informação (prestadas pelo trabalhador, ou registradas pelo notificador comprometendo a identificação do empregador onde ocorreu o acidente).

Para a obtenção de mais detalhes sobre os Acidentes de Trabalho Biológicos, a equipe pautou suas atividades nas orientações técnicas fornecidas pela DVISAT, a saber:

Realização de investigação epidemiológica, a partir de informações contidas no SINAN sobre o acidente ocorrido e no sistema SIGA para obtenção de dados da vítima.

Nos casos de realização de inspeção em saúde do trabalhador, houve registro no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA das seguintes informações:

- Identificação do estabelecimento (Nome da Empresa e CNPJ); Identificação das pessoas contactadas; - Data e hora da inspeção;
- Descrição do ambiente de trabalho com detalhes mínimos, para compreensão das atividades com materiais biológicos – Além de informações de insumos e ou equipamentos envolvidos, gravidade do acidente; treinamentos da vítima para execução de suas atividades laborais e
- Descrição das irregularidades constatadas e dispositivos legais infringidos.

Foram finalizadas 100% das ações fiscalizatórias dentro do prazo determinado. Entre os locais investigados teve-se clínica de vacinação, clínica odontológica, unidade de pronto atendimento, clínica estética e estúdio de academia. Entre os cargos dos trabalhadores acidentados identificou-se médico, enfermeiro, estudante de odontologia, estagiária de enfermagem e biomédica. Quanto às principais causas apuradas para a ocorrência dos acidentes evidenciou-se o manuseio inadequado de material perfurocortante, o descarte inadequado do mesmo, falha de treinamento para administração de imunização, reencape de agulha, além de situação eventual, sem a possibilidade de intervenção no local.

Durante a investigação identificou-se que 2 dos acidentes de trabalho encaminhados ocorreram fora da área de abrangência do CRST Lapa e, portanto, após investigação epidemiológica foram direcionados para o adequado processo investigativo pelo local de referência.

Observou-se a importância das fichas SINAN para a adequada compreensão dos fatores envolvidos no acidente, elucidadas posteriormente em inspeção sanitária. Além disso, ressalta-se a relevância do correto preenchimento dos dados para a adequada investigação epidemiológica com o trabalhador envolvido, identificação do local do acidente e abordagem precisa; informações essenciais para a adoção de medidas administrativas cabíveis para o controle ou minimização do risco de novas ocorrências.

Houve a análise de Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT), relatórios de investigação do acidente pela empresa empregadora, Procedimentos Operacionais Padrão, comprovação de uso de insumos seguros para manuseio e descarte de perfurocortantes, cópias de treinamentos para o uso de perfurocortantes, comprovação de realização de testes rápidos sorológicos, comprovação de tratamento profilático nos casos indicados em avaliação médica, comprovação de entrega de EPI, entre outras, que contribuíram para a investigação dos casos.